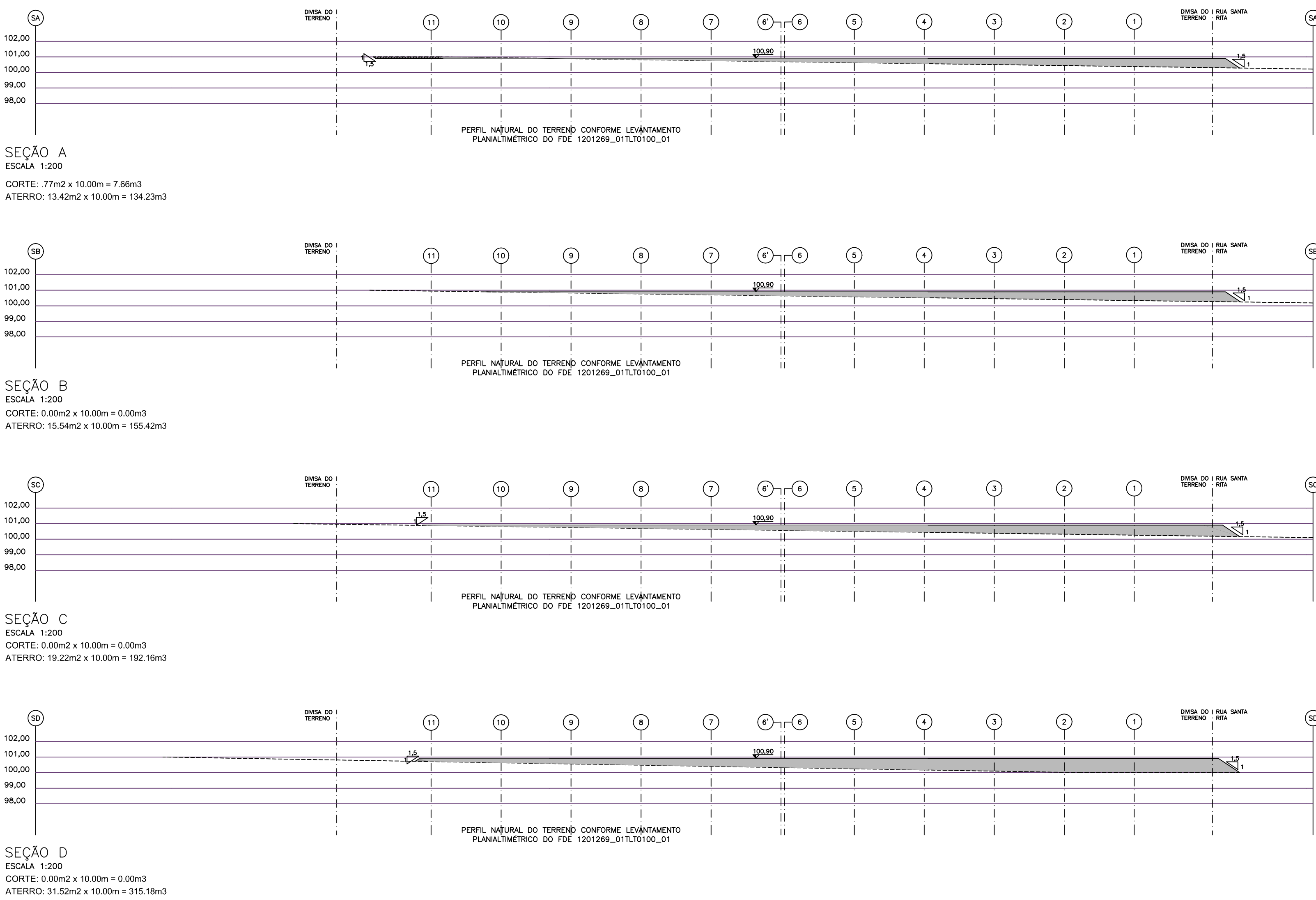


IMPLANTAÇÃO – NÍVEL 100,90  
ESCALA 1/200



CÁLCULO DE VOLUMES CORTE E ATERRO					
SEÇÃO	LARG. (m)	ÁREA (m²)		VOLUME (m³)	
		CORTE	ATERRO	CORTE	ATERRO
A	10,00	,77	13,42	7,66	134,23
B	10,00	0,00	15,54	0,00	155,42
C	10,00	0,00	19,22	0,00	192,16
D	10,00	0,00	31,52	0,00	315,18
TOTAL				7,66	796,99

VOLUME DE CORTE PREVISTO = 7,66m³  
VOLUME DE ATERRO PREVISTO = 796,99m³

- LEGENDA:
- ATERRO
  - CORTE
  - CORTE DE CAMADA VEGETAL (A SER DESCARTADO)
  - MURO DE ARRIMO
  - PERFIL PROPOSTO DO TERRENO
  - CURVAS ORIGINAIS DO TERRENO

NOTAS ESPECÍFICAS

- A COTA 100,90 INDICADA NO PLANO DA TERRAPLENAGEM CORRESPONDE AO NÍVEL BRUTO QUE DEVERÁ SER DEIXADO O TERRENO APÓS A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MONUMENTAÇÃO DO LOTE, O NÍVEL DO PISO ACABADO DA ARQUITETURA CORRESPONDE AO NÍVEL 101,00.
- OS VALORES DEVERÃO TER INCLINAÇÃO MÍNIMA 1x11,3% PARA OS cortes e aterros, PREVENINDO REVESTIMENTO VEGETAL E CANALIZAS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS. PREVER SOBRE LARGURA DE 1,00m NOS ATERROS PARA POSTERIOR REMANCO.
- A SUPERFÍCIE, APÓS A MANTENÇÃO, DEVERÁ SER ESCURIFICADA E COMPACTADA A BASE DO PROCTOR NORMAL, DE 100% DESENVOLVIDO 2% DO LOTE, COM SUPERFÍCIE A 1% DEVERO SER DESENVOLVIDO SEGUNDO PARA MELHORA LIGAÇÃO ENTRE O ATERRO E O LOTE EXISTENTE.
- A LARGURA COM A REMANCO DE 20 a 30cm DA CAMADA VEGETAL, DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE LIGADA A BOTA FORA, NÃO PODENDO SER UTILIZADA.
- O MATERIAL DO ATERRO DEVERÁ SER REMOVIDO DE TERRA VEGETAL, MATERIAL ORGÂNICO, LODO, ENTULHO E QUALQUER OUTRAS SUBSTÂNCIAS INOCÚAS OU ALTERNATIVAS. A SOLUÇÃO DO MATERIAL DEVERÁ SER FEITA NA CARGA, EVITANDO A DIFUSÃO DE MATERIAL INDESEJADA NA PAREDE DO ATERRO.
- OS ATERROS DEVERÃO SER COMPACTADOS MECANICAMENTE EM CAMADAS DE ESPESURA MÁXIMA ACABADA DE 20cm, ENTREGANDO UM GRÁU DE COMPACTAÇÃO 90% NÍVEL DO GRÁU DE PROCTOR NORMAL, COM DESVIO DE 10%.
- A SUPERFÍCIE DOS ATERROS E VALDES DE ATERROS DEVERÁ SER MANEJO DESENVOLVIDA PARA SECUREZADE ADEQUADA E CONSTRUÇÃO DE VALETAS E LERAS PARA CONDUÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA PLUVIAL.
- O PLANO DE OBRAS E EXECUÇÃO DE CANALIZAS DEFINITIVAS DEVERÁ SER FEITA IMEDIATAMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE CADA ATERRO.
- VER PARECER TÉCNICO DE FUNDAMENTOS FPD-14-TT0031, ELABORADO PELA EMPRESA 27 A ENGENHEIROS ASSOCIADOS, COM DATA DE FEVEREIRO DE 2014.
- PROJETO ELABORADO A PARTIR DE LEVANTAMENTO PLANALTIMÉTRICO Cedido PELA PREFEITURA DE JAU, DE MARÇO DE 2013.
- PREVER SOBRELARGURA DE 1,00 M NOS ATERROS, PARA POSTERIOR REMANCO SEGUNDO ITEM 5.6 DO PROJETO TÉCNICO DE FUNDAMENTOS.

REFERÊNCIA DE NÍVEL: - O NÍVEL 100,00 DO PROJETO PADRÃO REFERE-SE AO NÍVEL 101,00, CONFORME PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ARQUITETURA

PAD CR1-E

99

										ÁREAS/MOVIMENTOS DE TERRA/FECHAMENTOS										RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO									
8																				PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAU									
7																				ESCALA - NOME/LOCAL									
6																				TERRENO DIST. POTUNDUVA - JAU/SP									
5																				REVISÃO									
4																				OBRA NOVA DE CRECHE									
3																				LOTE									
2																				01									
1																				EMP/ÁREA TÉCNICA									
0																				SECRETARIA DE HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANÍSTICO									
																				PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA									
																				PROJETO PAD CR1-E									
																				DATA									
																				MAR/23									
																				EMP/ÁREA TÉCNICA									
																				FE-JAU									
																				CONTORNO									
																				TERRAPLENAGEM - PLANTA E CORTES									
																				ESCALA									
																				1:200									
																				FOLHA									
																				02									
																				REVISÃO									
																				00									